

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

SIGNIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NO CONTEXTO DA TEMÁTICA “EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL”¹

Cristiane Tarine Müller Giroto², Eva Teresinha De Oliveira Boff³, Vidica Bianchi⁴.

¹ Trabalho resultante de pesquisa PIBIC FAPERGS - UNIJUÍ

² Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição do Departamento de Ciências da Vida, Bolsista FAPERGS - UNIJUÍ, cris.giroto@hotmail.com

³ Professora Doutora do Mestrado em Educação nas Ciências, UNIJUÍ, e Mestrado em Atenção Integral a Saúde, UNIJUÍ e UNICRUZ, evaboff@unijui.edu.br

⁴ Professora Pesquisadora do Departamento de Ciências da Vida, UNIJUÍ, vidica.bianchi@unijui.edu.br

Introdução

A adolescência é uma etapa de grandes transformações na vida do ser humano, sendo elas fisiológicas, cognitivas e psicológicas. As transformações causam forte impacto nas necessidades nutricionais e no comportamento alimentar dos adolescentes, o que é compreensível, pois esse é um período da vida em que o crescimento tem sua velocidade máxima atingida, estando relacionado com o aumento da massa corporal, desenvolvimento físico e maturação de órgãos e sistemas (MAHAN, 2010).

A conformação dos hábitos alimentares e características do estilo de vida se iniciam na infância, firmam-se na juventude, influenciando a vida adulta das pessoas tornando-se quase imutáveis (GIL, 2009). Pesquisas têm apontado que estratégias educativas com crianças e adolescentes nas escolas melhoram os conhecimentos nutricionais, as atitudes e o comportamento alimentar, influenciando também os hábitos alimentares da família (GABRIEL et al., 2008).

O tema nutrição e alimentação nas escolas tem como objetivo principal, despertar uma consciência crítica acerca da necessidade de se buscar melhores escolhas alimentares, ou até mesmo de tentar mudanças em hábitos alimentares. A alimentação adequada, tanto qualitativamente quanto quantitativamente, é essencial para garantir o crescimento e o desenvolvimento saudável, bem como à prevenção da obesidade e de doenças causadas pela carência de nutrientes (PHILIPPI, 2003).

Considerando a importância da educação alimentar e nutricional e a busca por formar alunos críticos é que a Situação de Estudo (SE) “Nutrição e Qualidade de Vida” vem sendo desenvolvida na escola de educação básica. A SE é uma proposta de reorganização curricular elaborada pelo Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências da Unijuí (GIPEC-Unijuí), sendo uma estratégia de ensino que vai muito além do simples repasse dos conteúdos escolares, pois integra conceitos, procedimentos e atitudes com vistas à constituição de cidadãos capazes de transformar a realidade em que vivem, numa perspectiva de melhoria da qualidade de vida (ZANON, 2003).

Realizou-se este estudo, com o objetivo de promover ações de educação alimentar e nutricional de modo a contribuir com a compreensão dos conteúdos escolares por meio da Situação de Estudo

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

(SE) “Nutrição e Qualidade de Vida”, buscando assim a interação escola/universidade e a promoção da saúde.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, que vem sendo desenvolvido em uma Escola de Educação Básica do município de Ijuí por meio da situação de estudo (SE) “Nutrição e Qualidade de Vida”. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são estudantes do 2º ano do ensino médio.

As atividades desenvolvidas na SE e o planejamento dos temas a serem discutidos, foram planejados e executados de forma coletiva; houve o apoio efetivo de professores e coordenação pedagógica da escola, bem como de acadêmicas dos cursos de ciências biológicas e nutrição (bolsistas de iniciação científica), mestranda do PPG Educação nas Ciências e auxílio da professora orientadora. Sucedeu-se assim, uma troca de experiências e organização das considerações importantes a serem tratadas e discutidas através de pesquisas bibliográficas.

Inicialmente foi realizada revisão bibliográfica no sentido de compreender os pressupostos teóricos que norteiam a pesquisa, em que foram selecionados dados em artigos, periódicos na área da educação com base nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Lei de Diretrizes Bases para Educação (LDB), e as novas propostas para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio.

Posteriormente obteve-se participação em oficina de vídeo, onde foi possível aprender a usar câmera de vídeo profissional, formas de captação de áudio e imagem, edição e produção de material audiovisual, para em seguida, realizar, edição de um vídeo produzido através da captura de imagens de visita realizada por estudantes do ensino médio, professores da escola, bolsistas de IC e mestranda a uma fazenda ecológica.

Na integração escola/universidade houve a realização de duas explanações, uma com foco “Alimentação na Adolescência” e outra com foco “Aproveitamento Total de Alimentos” por acadêmica de nutrição.

A explanação educativa “Alimentação na Adolescência” foi realizada por meio de slides abordando os temas: a importância do café da manhã, merenda escolar, necessidades nutricionais na adolescência e alimentação saudável. Também se utilizou dois álbuns seriado, onde foram apresentados rótulos de alimentos com sachês de sal e açúcar, representando o teor de sódio e açúcar contidos nos mesmos.

A segunda explanação teve o foco “Aproveitamento Total de Alimentos” com utilização do vídeo “Alimentação e Sustentabilidade” produzido a partir da edição de imagens áudio-gravadas da viagem de estudos à fazenda ecológica Quinta da Estância Grande. A viagem foi realizada no final do terceiro trimestre do ano anterior, estando presente os sujeitos do estudo, sendo que alguns destes puderam realizar as filmagens.

O projeto do vídeo foi concretizado através de três etapas: a primeira consistiu na elaboração da argumentação, ou seja, do conjunto de tópicos de discussão ou de controvérsias sobre o tema em pauta. A segunda etapa consistiu na elaboração do roteiro, e gravação do roteiro. A terceira etapa do projeto foi a edição das imagens e produção do vídeo.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O vídeo “Alimentação e Sustentabilidade” também foi utilizado em apresentação na Universidade Autônoma de Madrid (Espanha) por mestrandos do PPG Educação nas Ciências, se tratando de um vídeo que discute os conceitos de sustentabilidade, a importância do aproveitamento total dos alimentos e o desperdício.

Todas as atividades realizadas foram áudio-gravadas, e estão sendo transcritas. Os dados já transcritos estão sendo avaliados, analisados e interpretados de forma individual.

As análises das transcrições estão sendo realizadas a partir da Análise Textual Discursiva, de Moraes e Galiazzi (2011), que consiste na desconstrução do texto e sua composição em categorias de significado, possibilitando a identificação, seleção, análise e compreensão de diferentes categorias, sejam elas já estipuladas ou esperadas pelo pesquisador ou que emergiram no processo, totalmente inesperadas, lançando luz às descobertas.

Este estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, sendo aprovado com parecer consubstanciado número 71341/2012.

Resultados e discussão

Considerando a importância da educação alimentar e nutricional, buscou-se trabalhar com ações que retratassem situações cotidianas dos alunos, como o elevado consumo de alimentos industrializados, a omissão do desjejum, bem como o desperdício de alimentos.

A partir da explanação “Alimentação na Adolescência”, a professora da disciplina de física trabalhou os conceitos de energia, onde os alunos construíram um biodigestor utilizando resíduos orgânicos, bem como trabalharam a energia obtida dos alimentos por meio da análise de rótulos de alimentos. A professora também solicitou uma produção textual, na qual os alunos deveriam relacionar suas compreensões a cerca da explanação, aos conteúdos de energia e avaliação de rótulos de alimentos. Além da produção textual os alunos responderam algumas questões dentre elas: Estar bem alimentado é estar bem nutrido? Em que consiste uma dieta adequada? De que forma a energia do alimento é metabolizada no organismo humano? Quais as implicações para a saúde do consumo excessivo de sódio (presente no sal e alimentos industrializados)?

Com a utilização do vídeo “Alimentação e Sustentabilidade” que retrata o projeto de uma fazenda ecológica, onde se desenvolvem ações em busca da sustentabilidade, sendo algumas dessas ações a utilização de resíduos alimentares para a alimentação dos animais e para a produção de adubo na composteira, onde será utilizado na horta orgânica; bem como, da explanação educativa “Aproveitamento Total de Alimentos” a professora de biologia solicitou aos estudantes que em grupos construíssem um mapa conceitual fazendo a associação entre as explicações, vídeo e os conteúdos curriculares trabalhados em sala de aula.

Por meio da construção do mapa foi possível identificar que os alunos relacionaram a alimentação, a sustentabilidade, com os conteúdos trabalhados em sala de aula, indicando o reaproveitamento dos alimentos para fins de consumo humano (melhorando o aporte nutricional e a saúde), para fins de compostagem, horta, biodigestor (como forma de gerar energia), bem como benefícios adquiridos como redução de gastos, diminuição da poluição e do consumismo, preservação do meio ambiente (agrotóxicos e efeito estufa).



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Conforme Boff (2011) na primeira etapa de desenvolvimento de uma SE, em sala de aula, busca-se resgatar os entendimentos de vivência dos estudantes e ampliar os significados trazidos de seus meios sociais. Nesta etapa os estudantes são estimulados a evidenciar seus pontos de vista sobre a temática em estudo. Pela problematização de suas manifestações, eles começam a refletir sobre seus próprios entendimentos que inicialmente podem representar apenas uma palavra, mas na medida em que lhes é dada a possibilidade de empregar a palavra em diferentes contextos, ela evolui com possibilidades de elaboração conceitual pela mediação entre professores e alunos.

Conclusões

Um dos momentos mais apropriados para a promoção de hábitos alimentares saudáveis revelou ser no ambiente escolar, consistindo em uma forma específica de comunicação direcionada para dialogar com os estudantes sobre como está a qualidade de sua alimentação diária, auxiliando-o também na escolha adequada de seus alimentos.

A elaboração e desenvolvimento da SE mostrou-se propícia para trabalhar os conteúdos escolares de maneira argumentativa o que instigou a curiosidade e interesse dos alunos.

Propor ao aluno pensar e interagir com o meio em que vive é uma forma de exercer o movimento hermenêutico, envolvendo os estudantes na aprendizagem e consequentemente formando sujeitos que busquem hábitos alimentares adequados visando a qualidade de vida.

A partir da realização das atividades foi possível relacionar a importância que a pesquisa representa no âmbito escolar e universitário influenciando no comportamento, aprendizado e no crescimento individual e coletivo.

Palavras-chave

Alimentação, estudantes, conteúdos curriculares.

Agradecimentos

A FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, ao GIPEC - Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências da Unijuí.

Referências bibliográficas

BOFF, E. T. O. Processo interativo: uma possibilidade de produção de um currículo integrado e constituição de um docente pesquisador – autor e ator – de seu fazer cotidiano escolar. Tese (Doutorado em educação em Ciências: Química da vida e Saúde). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRGS, 2011.

ESCOTT-STUMP, Sylvia; [tradução Fabiana Buassaly]. Nutrição Relacionada ao Diagnóstico e Tratamento. 6 ed. Barueri – SP: Manole, 2011. 1011 p.

GABRIEL, C. G.; SANTOS, M. V.; VASCONCELOS, F. A. G. Avaliação de um programa para promoção de hábitos alimentares saudáveis em escolares de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 8, n. 3, p. 299-308, 2008.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

GIL, Guillermo Jiménez-Ridruejo; RAMOS, M.M. Hábitos alimentícios y estilo de vida em una muestra de la población estudiantil de la Universidad Autónoma de Madrid. Universidad Autónoma de Madrid, 22 Junio de 2009.

MAHAN, Kathleen L.; ESCOTT-STUMP, Sylvia; [tradução Natalia Rodrigues Pereira et al.]. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 12 ed. 2 tiragem. Rio de Janeiro – RJ: Esvier, 2010. 1351 p.

MORAES, R., GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva; CRUZ, Ana Teresa Rodrigues; COLUCCI, Ana Carolina Almada. Pirâmide alimentar para crianças de 2 a 3 anos. Rev. Nutr. [online]. 2003, vol.16, n.1, pp. 5-19. ISSN 1415-5273.

ZANON, Lenir Basso. Interações de licenciandos, formadores e professores na elaboração conceitual de prática docente: módulos triádicos na licenciatura de química. Tese de doutorado. UNIMEP, Piracicaba, 2003.